



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO
ENERGÉTICA NUM EFECTIVO DE CAPRINOS
DA RAÇA CHARNEQUEIRA**

Engenharia de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sílvia Maria Oliveira Pereira

CASTELO BRANCO
1999

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	1
II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	4
1. CAPRINICULTURA	5
1.1. SITUAÇÃO DA CAPRINICULTURA NO MUNDO	5
1.2. A CAPRINICULTURA EM PORTUGAL	6
1.3. SISTEMAS DE PRODUÇÃO	8
1.3.1. SISTEMA INTENSIVO	8
1.3.2. SISTEMA EXTENSIVO	9
1.3.3. SISTEMA MISTO	10
1.3.4. VANTAGENS E DESVANTAGENS	10
2. A CABRA	11
2.1. ORIGEM E CLASSIFICAÇÃO ZOOLOGICA	11
2.2. CARACTERIZAÇÃO DA RAÇA CHARNEQUEIRA	12
2.2.1-DESCRIÇÃO	12
2.2.2 - ORIGENS E HISTÓRIA	14
2.2.3 - IMPORTÂNCIA E EXTENSÃO	14
2.2.4. QUALIDADES E APTIDÕES	15
2.2.4.1 - REPRODUÇÃO	15
2.2.4.2 - PRODUÇÃO DE CARNE	16
2.2.4.3 - PRODUÇÃO DE LEITE	17
2.2.4.4 EXPLORAÇÃO	19
3. LEITE	20
3.1. PRODUÇÃO DE LEITE	20
3.1.1. COMPOSIÇÃO DO LEITE DE CABRA	20
3.1.2. FACTORES QUE INFLUENCIAM A PRODUÇÃO DE LEITE	21
3.2. COMPARAÇÃO DO LEITE DE CABRA COM OUTRAS ESPÉCIES	23
3.3. ORDENHA	24
3.3.1. ORDENHA MANUAL	25
3.3.2. ORDENHA MECÂNICA	25
3.3.2.1. VANTAGENS E INCONVENIENTES DA ORDENHA MECÂNICA	
3.4. CONTRASTE LEITEIRO	27
4. APARELHO DIGESTIVO	29
4.1. FISILOGIA	29
4.2. DIGESTÃO E ABSORÇÃO DOS ALIMENTOS	30
4.3. CAPACIDADE DE INGESTÃO	32
5. ALIMENTAÇÃO	33
5.1. NECESSIDADES NUTRITIVAS	34
5.1.1. EXIGÊNCIAS DE ÁGUA	34
5.1.2. NECESSIDADES ENERGÉTICAS	34
5.1.3. NECESSIDADES PROTEICAS	36

5.1.4. EXIGÊNCIAS MINERAIS E VITAMÍNICAS	38
--	----

III. TRABALHO EXPERIMENTAL	40
-----------------------------------	-----------

1. CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO PECUÁRIA	41
1.1. LOCALIZAÇÃO	41
1.2. CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA	41
1.3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EXPLORAÇÃO	42
1.4. CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR ONDE DECORREU O ENSAIO	45
2. DESCRIÇÃO E OBJECTIVOS DO ENSAIO	47
2.1. OBJECTIVOS DO ENSAIO	47
2.2. PREPARAÇÃO DO ENSAIO	47
2.2.1. MATERIAL UTILIZADO	48
2.3. ALIMENTAÇÃO DOS SEIS GRUPOS	49
2.3.1. CABRAS EM PASTOREIO	49
2.3.2. CABRAS ESTABULADAS	50
2.4. CONTRASTE LEITEIRO	50
2.5. OBSERVAÇÃO DAS PREFERÊNCIAS ALIMENTARES DOS ANIMAIS QUANDO EM PASTOREIO	51
2.6. ANÁLISE ESTATÍSTICA	53

IV. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	55
--	-----------

1. PRODUÇÃO TOTAL DE LEITE NOS CONTRASTES EFECTUADOS	56
2. ANÁLISE ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO LEITEIRA	60
2.1. PRODUÇÃO DE LEITE	60
2.2. PRODUÇÃO DE GORDURA	63
2.3. PRODUÇÃO DE PROTEÍNA	68
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	72

RESUMO

Com o objectivo de estudar a produção leiteira entre grupos sujeitos a maneios e suplementos diferentes, realizou-se um trabalho na Herdade do Couto da Várzea, propriedade da DRABI.

Para isso o rebanho foi dividido em seis grupos: três em pastoreio e três estabulados. Estes três grupos de cada sistema foram sujeitos a níveis de suplementação diferentes.

Foram efectuados dez contrastes leiteiros com uma periodicidade de 15 dias, analisando-se os seguintes parâmetros: quantidade de leite produzida, teor butíroso e teor proteico.

Foi calculada a produção total do rebanho no intervalo entre o parto e o último contraste, que apresentou um valor de 14558,06 kg de leite (n=98), tendo os grupos em pastoreio produzido 7788,01kg/leite (n=48) e os estabulados, 6770,05kg (n=50). Entre os seis, grupos aquele em que os animais registaram a melhor média da produção de leite foi o A, com o valor de 185,55kg/leite/animal (n=17). O valor mínimo registou-se no grupo E, que produziu 123,16kg/leite/animal (n=18).

O tratamento estatístico realizado estudou as médias de produção diárias por animal. Para a produção leiteira foram obtidas as médias de 0,79g para os animais dos grupos em pastoreio e 0,59g para os estabulados. Quanto aos suplementos obtiveram-se as médias de 0,77g para o suplemento 1, no suplemento 2 registou-se o valor de 0,66g e 0,64g para o suplemento 3.

Quanto ao teor butíroso, registou-se uma média superior nos grupos estabulados (4,93%), em relação aos do pastoreio (4,3%). Para o suplemento obtivemos o valor máximo de 4,72% para o suplemento 3, seguido do suplemento 1 (4,62%) e por fim o 2 com 4,5%.

No que diz respeito à proteína, registou-se o valor de 3,63g para o pastoreio e 3,68g na estabulação. Foram registados os valores de 3,66; 3,65 e 3,65 para os suplementos 1, 2 e 3 respectivamente.